

## **FCA 005: Tópicos Especiais Antropologia V: Antropologia das emoções**

**CARGA HORÁRIA: 60**

**PROFESSOR: OCTAVIO ANDRES RAMON BONET**

**CURSO: BACHARELADO EM CIÊNCIAS SOCIAIS**

### **EMENTA**

Nas últimas décadas do século XX se produziu, nas ciências sociais, uma revitalização de pesquisas centradas no estatuto das emoções como objeto de reflexão, embora seja possível encontrar, a partir do início desse século, os primeiros trabalhos (como exemplo Mauss, Durkheim, Simmel) que sentaram as bases de reflexões posteriores. Neste curso trataremos das emoções como realizando um movimento da periferia para certa centralidade na reflexão acadêmica, que derivou de um duplo movimento: a reavaliação da oposição entre natureza e cultura (fundamental no pensamento antropológico) e um novo equilíbrio entre um paradigma centrado nas representações e outro centrado na corporalidade. Neste sentido, as emoções deixam de ser consideradas como um domínio residual, somático e anti-racional da vida consciente para serem consideradas como uma dimensão constitutiva das relações sociais. O objetivo do curso é apresentar e discutir a produção sobre a temática das emoções, privilegiando as relações que podem ser estabelecidas em diferentes contextos culturais e o lugar que ocupam nas tendências atuais da reflexão na antropologia.

### **PROGRAMA**

#### **Sobre o campo**

GEERTZ, Clifford. 2001. "Cultura, mente e cérebro/ cérebro, mente, cultura". In: C. GEERTZ. *Nova luz sobre a antropologia*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed.

BONET, O. 2008. A flor da Pele? Antropologia, emoções e redes. Conferência no *NANTE Núcleo de Antropologia das Emoções – UERJ*.

COELHO, Maria Claudia. 2010a. As emoções e a ordem pública: uma investigação sobre modelos teóricos para a análise socioantropológica das emoções. Trabalho apresentado na 27a. Reunião Brasileira de Antropologia,

realizada entre os dias 01 e 04 de agosto de 2010, Belém, Pará, Brasil. Ms.

COELHO, Maria Claudia e REZENDE, Claudia. 2011. "O campo da antropologia das emoções". IN: Maria Claudia COELHO e Claudia REZENDE. *Cultura e Sentimentos: ensaios em antropologia das emoções*. Rio de Janeiro: Contra capa;

LUTZ, Catherine. 2012. "Entrevista. Antropologia com Emoção". MANA 18(1): 213-224.

### **As emoções e a cultura**

MAUSS, Marcel. 1974. A expressão obrigatória dos sentimentos. In: M Mauss. *Sociologia e Antropologia*. São Paulo: EPU/EDUSP

RADCLIFFE-BROWN, Alfred. 1973. "Os parentescos por brincadeira". In: Alfred RADCLIFFE-BROWN. *Estrutura e Função na sociedade primitiva*. Petropolis: Vozes.

BATESON, Gregory. 2008. *Naven. Um exame dos problemas sugeridos por um retrato compósito da cultura de uma tribo da nova Guiné, desenhado a partir de três perspectivas*. São Paulo: UNESP. Capítulos 9, 10, 11, 12, 13 e 14.

SIMMEL, G. 1993. *Filosofia do Amor*. São Paulo: Martins fontes.

DESPRET, Vinciane. 2011. "As ciências da emoção estão impregnadas de política? Catherine lutz e a questão do gênero das emoções", *Fractal: Revista de Psicologia*, vol. 23, no 1.

### **As emoções e a natureza**

DARWIN, Charles. (1872) 2009. "Princípios gerais da expressão". In: Charles Darwin. *A expressão das emoções no homem e nos animais*. São Paulo: Companhia das letras.

JAMES, William. (1884) 2013. "O que é uma emoção?" *Clínica & Cultura v.II, n.I, jan-jun 2013, 95-113* EKMAN, Paul. 2011. "Emoções por meio das culturas". IN: Paul EKMAN. *A linguagem das emoções: Revolucionando sua comunicação e seus relacionamentos reconhecendo todas as expressões das pessoas ao redor*. São Paulo: Lua de Papel, 2011.

DAMÁSIO, António. 1996. “Emoções e sentimentos”. In: A. Damásio. *O Erro de Descartes*. São Paulo: Companhia das Letras.

DAMÁSIO, António. 2004. “Os apetites e as emoções” e sentimentos”. In: A. Damásio. *Em busca de Espinosa: prazer e dor na ciência dos sentimentos*. São Paulo: Companhia das Letras.

### **Para além dos dualismos. Emoções e sofrimento na contemporaneidade**

INGOLD, Tim. 2008. “Tres en uno: Cómo disolver las distinciones entre cuerpo, mente y cultura”. IN: Tomás SÁNCHEZ-CRIADO (Ed.). *Tecnogénesis. La construcción técnica de las ecologías humanas. Volumen 2 AIBR. Revista de Antropología Iberoamericana*.

SIMMEL, Georg. 2005. “As Grandes Cidades e a Vida Do Espírito” (1903). *Mana*. 11(2):577-591.

BUTLER, Judith . 2006. *Vida precária: el poder del duelo y la violencia*. Buenos Aires : Paidós, 2006.

BUTLER, Judith. 2015. *Quadros de Guerra. Quando a vida é passível de luto?* Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. Introdução: Vida Precária, vida passível de luto e capítulo 4: O Não pensamento em nome da normatividade.

LE BRETON, David. 2018. IN: David LE BRETON. *Desaparecer de Si. Uma tentação contemporânea*. Petrópolis: Vozes.

BIRMAN, Joel. 2014. “Corpo e excesso”. In: Joel BIRMAN. *O Sujeito na Contemporaneidade*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.

BIRMAN, Joel. 2014. “O vazio no existir”. In: Joel BIRMAN. *O Sujeito na Contemporaneidade*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.

SAFATLE, Vladimir. 2016. *O circuito dos afetos. Corpos políticos, desamparo e o fim do indivíduo*. São Paulo: Autentica.

### **Bibliografia complementar:**

LE BRETON, D. 1999. “Antropologia das Emoções 1”. In: Davis Le Breton. *As Paixões Ordinárias. Antropologia das Emoções*. Petrópolis: Ed. Vozes.1999

LE BRETON, D. 1999. "Antropologia das Emoções 2". In: Davis Le Breton. *As Paixões Ordinárias. Antropologia das Emoções*. Petrópolis: Ed. Vozes.1999